



Servidores da Justiça Federal vão entrar em greve

Os servidores da Justiça Federal decidiram fazer greve de 24 a 29 de novembro ou até que o Conselho Nacional da Justiça libere a tramitação do Projeto de Lei 5.485/05, que revisa o Plano de Cargos e Salários da categoria. O CNJ se reúne dia 29 e, caso não dê andamento à proposta, os servidores prometem estender a paralisação por tempo indeterminado.

A decisão de parar foi tomada em reunião nacional da categoria, em Brasília, no domingo (13/11). Ronald Fumagali, diretor do Sintrajud — Sindicato dos Trabalhadores da Justiça Federal em São Paulo, afirmou que se trata de uma “greve por objetivo determinado”, que continua até que o CNJ aprove a proposta, “sem piorá-la”.

Os servidores querem pressionar o governo federal e o Legislativo para que a proposta enviada pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Nelson Jobim, seja aprovada rapidamente. O projeto foi enviado à Câmara dos Deputados no dia 31 de agosto e está na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público.

O presidente da Câmara, Aldo Rebelo (PC do B-SP) pediu uma manifestação do Conselho Nacional de Justiça para saber se a proposta não fere a Lei de Responsabilidade Fiscal. A análise da proposta pelo CNJ estava prevista para terça-feira passada (8/11), mas foi retirada da pauta. Os conselheiros solicitaram ampliação do prazo para análise do parecer técnico emitido pela secretaria-geral do CNJ e também para dialogar com os tribunais e demais órgãos envolvidos no processo.

Segundo a assessoria do CNJ, a idéia é de que esses processos voltem a ser discutidos juntamente com os demais que dispõem sobre a criação de cargos, seguindo determinação do artigo 88 da Lei de Diretrizes Orçamentárias. Segundo a LDO, todo projeto para criação de cargos no Judiciário deve receber parecer de mérito do CNJ.

Date Created

14/11/2005